

O autor Cel Eng QEMA Ref CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Natural de Canguçu - RS. Historiador Militar consagrado. Integra os IHGB, IGHMB, ABH e as academias de História de Portugal, da Argentina. Instituto Histórico e Geográfico del Uruguai e Real Academia de la História da Espanha. Fundou e preside o Instituto de História e Tradições do RGS (IHTRGS). Fundou em 1º mar 1996, a Academia de História Militar Terrestre do Brasil (vide texto). Integra os IHGRGS IHGSC, IHGEP Paraná, IHGSP, IHGRJ, IHGMG, IHGMT, IHGRGN, CIPEL (RS), Instituto do Ceará IHGP Pelotas, IH de São Leopoldo, IHG São Luiz Gonzaga, IHGG Sorocaba, os institutos Bolivariano e Gen Ramón Castilha, no Rio de Janeiro e Instituto de Estudos Valeparaibanos e o dos Centenários no Rio de Janeiro e academias de História de Canguçu, Itajubá, Resende e Itatiaia.

Instrutor de História Militar na AMAN 1978-80 onde, com apoio do (EME) editou o manual Como Estudar e pesquisar a História do Exército que desde 1978 vem sendo adotado na AMAN e ECEME, particularmente no tocante a metodologia de pesquisa histórica. Coordenou a edição dos livros textos História da Doutrina Militar e História Militar do Brasil com apoio em recursos do EME e desde então livros textos na (AMAN). Dirigiu o AHEx de 1985-91.

Coordenou a construção do Parque Nacional dos Guararapes, onde foi lançada sua obra As batalhas dos Guararapes - descrição e análise militar, sobre a qual se manifestaram elogiosamente consagradora intelectuais brasileiros civis e militares. Foi adjunto da Presidência da Comissão de História do Exército do EME que coordenou a História do Exército Brasileiro cabendo-lhe, abordar "As guerras holandesas". Presidiu Comissão que resultou na escolha do Forte de Copacabana como Museu do Exército. A Zero Hora de Porto Alegre, em reportagem de 11 de outubro 97 sobre a Guerra de Canudos publicou com destaque sua entrevista e o considerou "o mais importante historiador militar brasileiro da atualidade". Sobre o Centenário da Guerra de Canudos representou o Exército na Câmara Federal de 23-25 Set 1997 em Seminário Comemorativo da Guerra de Canudos, tendo feito palestra cujos pontos de vista defendeu também em Debate na Globo News em 25 de setembro de 1997.

Possui 7 prêmios em concursos literários no Brasil e EUA: Pela BIBLIX, 1º lugar com o Exército e a Abolição e o Exército na Proclamação da República e, O Negro na Sociedade do Rio Grande do Sul 1º lugar em Concurso Nacional. 1º lugar pela Military Review com a pesquisa O Exército no desenvolvimento - o caso brasileiro. Sua bibliografia consta do Dicionário de Historiadores brasileiros do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro V. 1 e do Dicionário Biobiográfico Gaúcho. Produziu e foram lançadas em 1995 no RGS as obras suas dentro do Projeto O Exército na Região Sul: História da 3ª Região Militar 1809-1995 e Antecedentes em 2 v que traduz a História Militar do Exército no RGS que foi completada com Comando Militar do Sul - 4 décadas de História 1953-95 e Antecedentes.

Coordenou o 13º Simpósio de História do Vale do Paraíba que teve por tema A Presença Militar no Vale do Paraíba realizado de 3-5 julho na Fundação Educacional D.Bosco, na AMAN e Centro Sgt Max Wolf, em Itatiaia.

O Cel Bento se dedica a História Militar Terrestre do Brasil dentro do seguinte contexto definido pelo mal Foch o comandante da vitória Aliada na 1ª Guerra Mundial:

“Para alimentar o cérebro (comando) de um Exército na paz para melhor prepará-lo para a eventualidade indesejável de uma guerra, não existe livro mais fecundo em lições e meditações do que o da HISTÓRIA MILITAR.”

Acaba de ser lançada pela BIBLIX sua obra - A Guerra de reconquista do Rio Grande do Sul aos espanhóis 1763-77, que reconquistou o RGS em 1º abril 1776, na qual respondeu a quesitos formulados pelo EME. Produziu para o Ensino a Distância do DEP: O Duque de Caxias nas lutas internas no período monárquico e Brasil conflitos externos e conflitos internos na consolidação da República.

Em 1987 foi diretor Cultural e da Revista do Clube Militar. Em 1993/94 foi o Diretor Cultural da SORAAMAN (Sociedade Resendense de Amigos da AMAN) e produziu: 1994 - Jubileu de Ouro da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende. Possui várias condecorações onde sobressaiu a de Comendador da OMM e várias distinções civis. Comandou o 4º BE Cmb em Itajubá 1980-82.

Tem sido conferente convidada em assuntos de História Militar Terrestre do Brasil nas ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA, EsIE e do Comando Militar do Nordeste.

Atualmente dedica-se a expandir a Academia de História Militar Terrestre do Brasil.